

ATA DA QUINQUAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS ÀS DEZOITO HORAS.

Aos vinte e cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **José Roberto Pimenta**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Vice-Presidente, Vereador **Rodrigo Flávio da Silva**; Primeiro-Secretário, Vereador **Márcio Henrique Eiti Iquegami**; Segundo Secretário, Vereador **Renato Barrera Sobrinho**; e com as presenças dos Senhores Vereadores **Edna Marques da Silva**, **Hélio Lisse Júnior**, **Héilton de Souza**, **João Luiz Stellari**, **Leandro Marcelo dos Santos** e **Tarcísio Cândido de Aguiar** realizou-se, a Quinquagésima Sessão Ordinária da Segunda Sessão Legislativa, Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. A seguir, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, convidando o Vereador Hélio Lisse Júnior para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. Iniciando os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto de Lei n° 5873/2022**, avulso n° 104/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito suplementar. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei n° 5874/2022**, avulso n° 105/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais e suplementares. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. Prosseguindo os trabalhos, são lidos pelo Senhor Primeiro Secretário, aprovados pelo Plenário, ou deferidos pela Presidência, conforme o caso, os seguintes **requerimentos: 379 e 380/2022**, de autoria do Vereador Leandro Marcelo dos Santos. **385/2022**, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 3º, da Resolução n° 122, de 16/02/93, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário

que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **1132, 1133, 1134, 1136, 1137, 1138 e 1139/2022** de autoria da Alessandra Bueno. **1135/2022**, de autoria do Vereador Tarcísio Cândido de Aguiar. **1140, 1141, 1143, 1144, 1183, 1184, 1185, 1186, 1187 e 1188/2022**, de autoria do Vereador Leandro Marcelo dos Santos. **1142, 1163 e 1164/2022**, de autoria do Vereador Héilton de Souza. **1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1165, 1179, 1180, 1181 e 1182/2022**, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho. **1155, 1156, 1157, 1158, 1159, 1160, 1161, 1162, 1166, 1167, 1168, 1169, 1189 e 1190/2022**, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. **1170, 1171, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177 e 1178/2022**, de autoria da Vereadora Edna Marques da Silva. Esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se, a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. Usam da palavra os Vereadores: **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 18:11) "Saudações. Mais uma vez, nas nossas andanças pela cidade recebi pedidos de moradores do bairro Harmonia pedindo recape asfáltico na Rua Paulo Goulart e também o reparo do asfalto. Já foi encaminhado pedindo indicação para que fosse atendidos os moradores do Harmonia. Breve estaremos passando por lá para dar um retorno para essa população que fez o pedido; né? Outro Bairro que me pediu recapes, inclusive a questão de buraco e asfalto danificado é no Bairro Amélia Dionísio. Então, já caminhei a Secretaria de Obras. Estarei passado para dar uma satisfação aos moradores que me procuraram pedindo essa atenção especial para o Bairro Amélia Dionísio. Um Bairro relativamente novo, mas que tem muitas construções e muitos caminhões passam por lá por conta de material de construção e muitas máquinas. Então, o asfalto lá ficou danificado. Estou dedicando atenção especial para o Bairro Amélia Dionísio. Nessa questão do asfalto também o Bairro Silva Melo duas ruas também me pediram a questão do recape. Eu já fiz esse caminhamento durante a semana e também aguardando outros que eu já tinha feito para que a população possa ficar satisfeita. Nós Vereadores, como a gente sempre fala aqui, nós não executamos, mas nós detectamos o serviço que precisa ser feito. A população nos procura e

nós encaminhamos para cada Secretaria. Essa semana, eu tive alguns pedidos de atenção especial no caso da Saúde e encaminhando para a Maria Cláudia. Da Educação. A gente vai vendo com os Secretários para que o nosso trabalho também possa corresponder àquilo que a população espera de nós. Boa noite, muito obrigado!” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 18:14) “Sr. Presidente. (Saudações.). Dizer algumas coisas relativa à volta do Vereador Marcelo da Branca e a saída da Vereadora. Nós estamos numa contenda Judicial onde as decisões até o momento, a Edna e o João Luiz que é aplicador do Direito; né? Também, faz as defesas, são temerárias, são decisões que estão sujeitas a modificações, mas, nós vamos continuar sendo legalistas. Nós vamos até aonde a lei permitir que a gente vá. Fizeram uma charge que os legalistas fugiram. Não os legalistas estão cada vez mais forte buscando apoio na Justiça. Isso é um grupo de fofoqueiros tem limite a ti-ti-ti. A gente não dá muito ouvido para esse pessoal não. Vamos ser legalista, mas uma coisa que causou muita estranheza no meio político; digo jurídico, entre os Advogados, Doutora Edna, Doutor João Luiz e outros foi que o Doutor José Kokão, o Presidente desta Casa, José Roberto Pimenta, Zé Kocão, agendou com o Seu Desembargador que definiu no dia catorze. No dia treze o Zé Kocão fez uma Audiência representando o quê? Se ele não é Advogado da Câmara, aqui o Advogado concursado é Fábio Marinari, provavelmente, induziu o Desembargador a erro porque no Agendamento do Tribunal tá lá que ele é advogado, ou ele é Presidente da Casa; ou ele é advogado?! Repito induziu o Desembargador a erro! Quem deveria fazer a defesa da Casa é o Advogado concursado e capacitado para isso que é o Fábio Marinari que sequer falou com Desembargador. Ele tinha Direito de falar e o Desembargador direito de atender. (Soa a campanha do tempo.). Isso causou muita estranheza no meio Jurídico da nossa cidade, mas não queremos acreditar na teoria da conspiração, conforme falou o Advogado da Alessandra. Mas se sentirmos que nós estamos sendo conspirados, automaticamente baseado em documentação, nós vamos aonde até o Conselho Nacional de Justiça CNJ que tem a função de fiscalizar a atividade do Juiz, dos Juizes a nível nacional, não queremos estar diante da teoria da conspiração, longe disso. Eu acho que houve uma indução ao erro sim! Bom, eu não sabia que a Alessandra tinha tanto peso e causasse tanto

medo, mas por que? Porquê você investigava, por que você queria saber? Estou vendo Alessandra que você tem um peso muito forte. Você causa medo; tá! Por que foram articular dessa forma? É porque querem você longe daqui; tá! Então, vou ser bem rápido. Uma situação aqui que é do DAEMO. Olha! DAEMO tudo que nós pedimos são dez milhões. Está aqui o Ofício do DAEMO dizendo que realmente a obra tem falha que a obra está condenada que a obra precisa ir e blá, blá, são dez milhões; tá! Outra coisa que me deixou; eu chamo atenção do Doutor Márcio Iquegami. O Secretário de Saúde de São José do Rio Preto diz que Rio Preto já vivia um inchaço e com a chegada de Olímpia e Barretos que as coisas vão ficar pior. Isso aqui quem está falando é o Secretário de São José do Rio Preto. Depois, se eu tiver um pouquinho mais de tempo da Liderança do Lorão, eu volto para explicar melhor isso daqui. Boa noite!"

Héilton de Souza: (sem revisão do orador: 18:19) "Sr. Presidente. (Saudações.). Na última Sessão o Executivo apresentou o projeto da Concessão do Estacionamento Rotativo da nossa cidade. Eu pedi vista. Estudei o projeto que dá a concessão de dez anos para a empresa que ganhar a concessão. Eu achei dez anos é muito tempo. Fiz uma sugestão de fazer com cinco anos. Por isso, eu vou apresentar Emenda amanhã para a empresa que for ganhar a Concessão da Rotatividade na Zona Azul que seja de cinco anos para que não hajam problemas futuros com concessões. Nós temos a Funerária por trinta anos que a população de Olímpia sofre com essa concessão que cobra o valor que querem. Por isso, eu vou apresentar essa Emenda de cinco anos. Se a Empresa for boa pode prolongar para mais cinco anos. O Executivo apresentou esse projeto para concessão de dez anos, possível prolongar para mais dez anos. Acho que vinte anos é muito tempo para a gente ficar amarrado numa Empresa que possa ganhar essa concessão do estacionamento. Se a Empresa fazer um ótimo serviço, eu não vejo problema nenhum de prolongar essa concessão para cinco anos. Vou apresentar essa Emenda de cinco anos para mais cinco anos para que a população de Olímpia não merece ficar amarrado em concessão por muitos anos. Exemplo maior é está concessão da funerária. Então, eu peço a colaboração dos nossos amigos. A gente pensar um pouco mais na população, não fica pensando em cima em si próprio. Eu acho que é uma semana boa da gente estudar e planejar. Por isso, eu vou apresentar

amanhã. Já peço aqui o voto dos Senhores. Eu acho que a população merece essa Concessão de 5 em 5 anos para não ficar amarrado igual o da Funerária. (Soa a campainha do tempo.). Eu não poderia passar batido quero Parabenizar a Lara Olmos, no último dia 19 de junho, foi Campeã Mirim na prova dos Tambores em Rio Preto no Country Bulls. Parabéns para Lara; Tamy e Bruno. Essa família aí que a gente sabe que a prova dos três tambores não é uma prova fácil é uma prova difícil para que realmente tem dinheiro. E, essa família faz de tudo para alcançar um sonho da filha deles. Parabéns Lara! Muito obrigado!" Assume a presidência o Vereador Rodrigo Flávio da Silva. **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 18:23) "(Saudações.). Hoje, circulou um comentário, talvez os Nobres Vereadores estão sabendo. Possivelmente, levando animais no Ecoponto seria cobrado. Aí chegou essa informação até mim e fui falar com Secretário João Paulo que desmentiu falou que é uma informação que não procede. Ele também já tinha recebido. Vai colocar placa que pode levar todo animal de médio e pequeno porte pode levar no Ecoponto que não tem problema nenhum. Inclusive Sargento Barrera Parabéns por essa conquista. Isso vem melhorar ainda mais o município de Olímpia. Também, falar um pouquinho sobre a Semana Evangélica com uma semana de atividades dia 9 ao dia 16. Alguns Vereadores esteve presente participando. A nossa amiga Edna. Enfim, tivemos uma semana cheia de atividades Graças a Deus atingiu a expectativa que nós esperamos. Então, quero agradecer ao Conselho de Pastores. Hoje, Olímpia conta com noventa e oito Igrejas Evangélicas aproximadamente. O IBGE dez mil e quinhentos Evangélicos no município de Olímpia. Conta com um Conselho de Pastores ativo também está sempre conosco; né Doutora Edna fazendo as orações participando junto com a Semana da Cultura Evangélica. Então, agradecimento especial ao Presidente do Conselho Pastor Manoel e todos os Pastores do Conselho de Pastores de Olímpia. Agradecer a todos que Deus continue abençoando a cada um!" Reassume a presidência o Vereador José Roberto Pimenta. **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 18:26) "Sr. Presidente. (Saudações.). Eu sempre falo e peço mais atenção àqueles que não se vacinaram com a terceira e aqueles que podem vacinar com a quarta dose. Nós temos um companheiro Médico que adoeceu na última semana encontra-se internado em São José do Rio Preto. Isso mostra que

a doença não está sob controle. A gente se preocupa com tudo. José Roberto está aqui a questão da dengue. Então, pedir a todos, às vezes gera aquele medo eu tomei duas e estou protegido, ou doeu o braço, ou teve febre e mal-estar. Quando a gente tem algumas reações à vacina é sinal de que a vacina está funcionando e seu organismo está reagindo à vacina que está produzindo anticorpos. Então, eu acho interessante. No tocante ao que disse o Vereador Hélio a respeito da mudança da Regional de Saúde para São José do Rio Preto. A Regional de Saúde em Barretos é limitada em especialidades médicas e em tamanho também porque a Santa Casa de Barretos não é tão grande. Não sei dizer como é que anda as filas em São José do Rio Preto, mas por tudo que a gente ouve em todos os cantos do Brasil não deve ser pequena. Nós temos filas aqui em Barretos também gigantescas. Eu tenho pacientes meus que estão aguardando cirurgia há cinco anos. Então, acredito que este não seja o maior problema a gente precisava sanar na origem. Eu tenho dito o seguinte:- O cardápio lá em Rio Preto é muito mais variado e muito mais sortido. Nós temos acesso a um dos hospitais. (Soa a campanha do tempo.). Nós temos um Hospital que deve ser o primeiro ou segundo maior do interior do Estado de São Paulo, com uma gama de atendimento infinitamente maior do que Barretos que é totalmente dependente do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto. Eu conheço bem o Hospital das Clínicas Ribeirão Preto foi lá eu me formei e terminei meus treinamentos como médico residente e interno residente. Eu sei que existe uma importância muito grande. Agora, quantas as filas, eu não sei te dizer. Acredito eu que nós vamos sair de uma DRS com dezenove municípios e indo para uma DRS com cento e um municípios. Então, que tem filas tem. Eu não sei se uma fila é maior ou menor do que a outra e todas elas são injustas, mas vamos ter um número muito maior de especialidades médicas e disso eu não tenho dúvida. O problema da lista de espera não é o problema dessa regional de saúde é problema de saúde pública do Brasil; não é do Estado de São Paulo, a gente vê em outros Estados coisas mais catastróficas com gente sofrendo, gente pendurada e a gente vê mesmo uma quantidade muito grande gente. Mas, eu acho que mudança sempre traz novidade a gente não tem como saber qual o resultado agora. Espero que continue a migração da melhor maneira possível que isso seja benéfica toda a população aqui de Olímpia.

Obrigado, boa noite!" **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 18:32) "(Saudações.). Quero falar que nesta semana fiz várias Indicações. O Presidente já antecipou sobre o ECOPONTO. Eu iria deixar para dar a notícia daqui a um certo tempo. A Emenda direcionada do Paulinho Pereira, mais conhecido como Paulinho da Força, para Olímpia para mais um ECOPONTO no lado sul da cidade que são os Bairros São José, CDHU, Cohab 3, Centenário e Botânico. Há reclamação de pessoas que tentam justificar jogar o lixo naquele lado da cidade, ou ao lado do Matadouro porque o ECOPONTO do Parque Industrial é longe. Então, numa reunião a respeito disso conversei com o Prefeito. Sanar a necessidade desses descartes de entulhos e animais mortos é no local correto que é o ECOPONTO. Para sanar essa situação de descarte irregular nestes pontos que não tem ecoponto é implantando novo ECOPONTO. O que Vereador pode fazer para ajudar o Executivo é buscar Emendas com o seu Deputado a fim de sanar mais essa deficiência que nós temos nos cantos dos Bairros. De antemão, quero agradecer ao Paulinho Pereira por mais essa Emenda direcionada a Olímpia. Com certeza, muito vai ajudar no descarte correto dessa matéria de lixo. Dizer também que fiz Indicação para melhoria de iluminação na Pista de Caminhada em torno do Campo de Futebol, atrás do Recinto do FEFOL. Várias pessoas fazem atividades físicas lá vieram fazer essa solicitação porque quando cai a noite, em determinados locais lá, existe uma área escura. Então, pediram para que fosse feita a iluminação em torno daquela região toda. Estou fazendo essa Indicação. Nesse sentido, queria encerrar o tempo Regimental de hoje com essas colocações. Volto no tempo da Liderança para falar de outro assunto. Na minha opinião também é bastante importante. Boa noite a todos!"

Rodrigo Flávio da Silva: (sem revisão do orador: 18:35) "Sr. Presidente. (Saudações.). Agradeço a todos os Vereadores que depositaram os votos em mim para Vice-Presidência desta Casa. Aos que, não votaram estendo também o meu carinho e compreensão que por motivos particulares não puderam votar. Mas fica o meu carinho a todos! Dizer também que devido aos meus compromissos políticos em São Paulo, participei da Sessão passada no modo virtual. Estive neste sábado na Convenção Partidária do Partido Progressista. Todos sabem que eu sou um colaborador do mandato do Deputado Delegado Olim que é um Delegado

incansável no combate na Segurança Pública, defensor do Direito. Também, do nosso futuro Presidente Estadual Maurício Neves. Ontem teve a Convenção, brevemente serão efetivadas as suas candidaturas. Quero deixar meu abraço ao Maurício Neves e ao Deputado Delegado Olim. Maurício Neves pré-candidato e futuramente, se Deus quiser eleito. Com essas forças políticas que cada um eu sei tem seus relacionamentos e pode contribuir muito com a nossa cidade. Para finalizar, eu quero dar os meus pêsames ao falecimento do João Zanola Neto, radialista de renome em Olímpia, eu quando cheguei em Olímpia com quinze anos de idade já ouvia o João Zanola Neto. Hoje, o rádio está de luto. Acho que, o falecimento foi ontem e hoje foi o enterro. Então, ficam os meus sentimentos de pesar a todos seus familiares! Muito obrigado!"

Tarcísio Cândido de Aguiar: (sem revisão do orador: 18:38) "Caros amigos, aqui vamos do inusitado ao tragicômico, esta Casa de Leis, aliada a uma Senhora de conduta ilibada, coloca o nariz de palhaço em todos os olimpienses. Falsaria ré confessa do Grupo de Oração ao crime de falsificação do rim a cassação vale tudo por dinheiro. O tempo é o Senhor do destino não deixando verdades obscuras aí dos longínquos anos de trinta e três depois de Cristo. Eis que, Jesus o caminho a verdade e a vida, foi condenado pelo sinédrio a Igreja e Justiça de Primeira Instância a época Caifás; sim Caifás levou Jesus a julgamento e conseguiu sua condenação, mesmo não apresentando prova nenhuma consistente. O mesmo quando Jesus foi levado a Herodes e depois a Pilatos que em uma tentativa ainda quis ajudá-lo evocando a tradição que mandava soltar um prisioneiro na Páscoa. Não vendo pecado ou dolo algum em Jesus pensou que a sociedade iria pedir a sua soltura. Qual não foi a sua surpresa incitados por Caifás pediram para soltar o condenado Barrabás. Sim, Barrabás! Aqui nesta Casa de Leis temos algumas semelhanças e algumas distinções ao grande momento da imolação do cordeiro de Deus para a remissão dos pecados da humanidade. Jamais sobre as características da pessoa do divino Mestre Jesus puro que não cometeu pecado algum com a da pessoa da Vereadora Alessandra Bueno e de todos nós que somos pecadores e nem com a sociedade da época de outrora que trocou a liberdade de Jesus com a do condenado Barrabás. Porque hoje a sociedade olimpiense enxerga a maldade e injustiça cometida com a Vereadora cassada e se manifesta ao seu favor trazendo

repugnância em suas manifestações contrárias, tanto que esta Casa de Leis ter que manter fechado o canal de comunicação do Facebook em YouTube em mais este ato antidemocrático sim! Sobre o aspecto a qual levaram a sua cassação Vereadora sem dever perante a justiça, pois nenhum crime cometeu. Onde esta Casa invoca a ilibada personagem caricata que em alto e bom som diversas vezes o Vereador Márcio Iquegami dizia ser de conduta ilibada. Mas, na verdade, é uma condenada pela Justiça Cível por falsificação e ré confessa pelo pedido de acordo de não persecução penal. Barrabás!!! Barrabás... Nossa Casa ganha mais um personagem da história da humanidade no momento em que as trevas pensavam estar aniquilando Jesus. Ali, naquele instante, se cumpria a profecia e se trazia luz para apagar as trevas dos corações dos homens. E, aquele que morreu entre os ladrões como sendo um o Cristo Jesus. Hoje, é o símbolo máximo da Justiça segurando dependurado em todos os Tribunais para que a injustiça seja sempre negada e banida do seio da humanidade como um grande lembrete da maior dela a crucificação do cordeiro de Deus Jesus! E, hoje é sabido ser puro e injustiçado, mas que aceitou o seu destino de ser imolado para abrir os corações da humanidade. Agora, Caifás continua Caifás o injusto. Pilatos o medroso. Judas o traidor e Barrabás o ladrão condenado o tempo manteve a falta de caráter dos criminosos e absolvição do justo. A Justiça tarda, mas não falha. Confiamos que em breve tudo se reverta. E, aqui temos hoje essa rápida amostra quando aquela acusadora Senhora de reputação ilibada está condenada pela Justiça mostrando quem realmente é uma falsificadora querendo locupletar-se de uma situação é dinheiro ao qual não fazia jus não tinha direito. Peço que registre em ata, por favor, que a Senhora Doutora Helena de Souza Pereira que apresentou pedido de cassação contra a Vereadora Alessandra Bueno foi condenada por falsificação em um processo que está com seu trânsito em julgado e promulgado pela Justiça. Assim, não havendo mais recursos que reconheceu através do pedido de transação de persecução penal sua falta. Que se registre em ata, por favor Presidente, e se officie à OAB local. Já que esta Casa, mesmo que contrariando o que diz a Justiça, aceitou erroneamente a manifestação da OAB como órgão denunciante nesta causa nefasta. Ainda mais nesse caso em que a condenação por falsificação de documento é infamante. O Artigo 34, inciso 28 da Lei

8.906/94 De que o advogado que tem conduta infamante será excluído dos quadros da OAB. Então, zelosa que é OAB Municipal espera-se, em breve, resposta com a instauração de um processo administrativo ou sindicância contra a referida autora, pois que a ela por óbvio e ao contrário do que se viu nesta Casa deve ter pleno amplo e irrestrito direito constitucional a ampla defesa. Mas, antes, lembremos do que disse o grande Mestre Jesus: - "Diga com quem tu andas e direis quem tu és.". Com certeza, a justiça se manifestará em breve a favor da Vereadora injustiçada por esta Casa de Leis. E, o que será que tanto se temia com a permanência daquela Vereadora Alessandra Bueno injustiçada por esta Casa de Leis fiscalização, publicidade dos atos de mau uso do dinheiro do povo, ou simplesmente sua grande popularidade e ampla foi que teve da sociedade civil mesmo após a sua cassação. É isso Ah! Caifás fica aqui a nossa pergunta e a nossa grande indignação?! Boa noite a todos que Deus nos abençoe!" Não havendo mais oradores nos três minutos regimentais, passa-se, ao tempo das **Lideranças**. Usam da palavra os Vereadores: **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 18:48) "Eu só gostaria de complementar a fala com relação a Saúde. As autoridades de São José do Rio Preto estão falando que a nossa chegada Olímpia e Severínia nós causamos um inchaço de quase setenta mil habitantes a mais. Se eles já estavam com problema no Cross e nos exames de alta e média complexidade isso se agravou sim! E, o que precisamos agora não problema do Município é um problema do Estado é gestão pública estadual em aumentar a quantidade de exames de Cross em virtude da chegada desses dois municípios que são setenta mil habitantes. É uma coisa lógica! Sr. Presidente e demais Vereadores. O inchaço foi falado pelas autoridades São José do Rio Preto. Eu pincei essa matéria que é real. Vamos ver se nós fomos para uma Regional, igual o Márcio falou, com mais possibilidade de exames específicos e de alta complexidade e média complexidade isso é importante. Eu fui operado no Hospital de Base, nós sabemos que em São José do Rio Preto é um tremendo de um Hospital não tenha dúvida disso. Mas nós precisamos ter gestão do Estado no aumento dessa demanda que nós estamos causando em São José do Rio Preto. DAEMO dos dez milhões que já está aqui. Tem mais um contrato de dez, então é vinte na ETA. As máquinas queimaram todas em virtudes daquele rachado daquelas infiltrações nós estamos

pedindo aqui para que informe qual foi o prejuízo que aquilo deu. Então, já tá aqui confirmado que houve que eu não estou errado que realmente está demolindo está caindo está fazendo de novo. Tudo isso é ponto pacífico que é verdade. Nós não estamos aqui para levantar falso testemunho. Só para concluir a respeito ainda do caso da Dona Alessandra Bueno. Eu falei que nós estamos de frente de uma situação temerária que nós somos legalista e vamos continuar até o final acreditando na justiça. Não acreditamos na Teoria da Conspiração. Mas vai aqui um Requerimento, por isso que eu volto, para que seja apurado atitude do Senhor que consta no agendamento que o senhor se identificou como advogado. O Senhor é o Presidente da Casa. O Senhor está suspenso da OAB. Eu peço aí que seja apurado esse fato junto a OAB. É uma questão que há necessidade de apuração. Eu falo que o Senhor acabou induzindo o Desembargador que nós também tivemos o advogado conversando com ele. O desembargador deu uma sentença simplista e uma sentença confusa. Ele fez uma confusão. (Soa a campainha do tempo.). Eu vou encerrar. Ele, na sentença, disse que se eu e o Tarciso não tivesse votado que não alterava em hipótese alguma o resultado daquela votação. Simplesmente, é uma confusão jurídica criada. É lógico que alteraria e ela não seria realmente cassada. Muito obrigado a todos!" **Renato**

Barrera Sobrinho: (sem revisão do orador: 18:53) "Volta no tempo da liderança para falar de um assunto que me entristece muito a perda do jovem Murilo Barboza Alonso está no jornal desta semana ele veio a óbito pela doença do pombo. Queria deixar registrado nesta Casa de Leis. No início desse mandato, eu fui procurado por várias famílias de Olímpia com abaixo assinado pedindo para que fizesse alguma coisa contra alimentação artificial aos pombos da raça balívia. Animais não precisa de ajuda humana para comer, eles foram criados por Deus para achar sua alimentação normal na natureza. No início dessa gestão, eu fui procurado por essas famílias insistentemente para que fizesse algo a respeito disso. Após algumas pesquisas conclui um projeto de proibição de alimentação a essa raça de pombo a qual causa várias doenças, sendo uma delas vindo a morte como está exemplificada. Infelizmente, nesse jornal, desta semana, eu fui alvo, não só eu como os Nobres Vereadores, porque esse projeto foi aprovado por todos Vereadores que estavam aqui naquela época. Foi alvo de vários elogios

pelas pessoas conscientes das doenças que causa as fezes dos pombos que é um mal que tem que ser combatido. Então, eu queria deixar registrado aqui a essa minoria de pessoas que na época vieram argumentar contra esta Casa de Leis contra essa votação dos Vereadores, contra este Vereador. Por favor, procure agora a mãe e o pai do Murilo e fala que o projeto deste Vereador que foi aprovado por todos os Vereadores estava errado?! O Projeto está ativo, principalmente para consciência da população. E, por mais divulgado que seja ainda existem pessoas fazendo esse tipo de alimentação desnecessária ao animal criado por Deus que não precisa ser alimentado pelo ser humano. Ele foi criado para procurar sua alimentação na natureza. Então, queria deixar registrado aqui. Infelizmente um fato a morte de um jovem causada por fezes de pombos. Sr. Presidente. Quando eu apresentei o projeto de proibição de alimentação a essa raça de pombo que causa várias doenças ao ser humano. O Projeto que eu apresentei e nós aprovamos, eu tive a satisfação de fazer esse projeto para assegurar a vida do ser humano. E, não foi porque quis, eu fui solicitado, inclusive registrado por abaixo assinados de várias famílias. Isso está arquivado para quem tiver dúvida está ali. Então, fica aqui um registro triste, mas consciente do trabalho deste Vereador e dos Nobres Vereadores que me apoiaram quando me apoiaram nesse projeto. Muito obrigado e boa noite!" Assume a presidência o Vereador Rodrigo Flávio da Silva. **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 18:57) "Volto aqui novamente. Doutor Hélio, só para responder ao Senhor o pedido foi feito assim:- Assunto:- Agravo de instrumento número tal ao Doutor Djalma Rubens, Desembargador do Tribunal de Justiça. José Roberto Pimenta, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, vem respeitosamente solicitar agendamento condutor tal... tal... Para conferência presencial, ou na impossibilidade, por videoconferência. É o pedido que foi feito ao Desembargador. Quando, ele me atendeu, eu falei sou Presidente da Câmara, o Senhor pode me ouvir, ou não, senão, a gente para por aqui! Ele falou assim:- "O pedido foi feito como Presidente da Câmara!" - Então, é só para quem de vocês quiser, depois verificar, está feito aqui!" Reassume a presidência o Vereador José Roberto Pimenta. A seguir, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda a leitura do Ato da Presidência nº

12/2022, que dispõe sobre constituição das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Olímpia, para o ano de 2022. Ato contínuo, com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário: **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:01) "Respeitando a proporcionalidade dos Vereadores. Hoje, nós estamos, ab acaccio, entrando no novo Regimento. E, o novo Regimento não prevê. Por isso, quem não está, quem é substituto aqui não prevê que eles possam fazer parte das Comissões. Então, é por isso que o Doutor Stellari e Rodrigo não estão, nem o Presidente pode, mas respeitando, a proporcionalidade do Partido, foi a forma que nós encontramos aí para todos participarem." A seguir, não havendo mais oradores inscritos aos cinco minutos regimentais às Lideranças, tem início a **ORDEM DO DIA**. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer n° 40/2022**, de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei n° 5850/2022**, avulso n° 71/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para elaboração e execução da Lei Orçamentária Anual para o exercício financeiro de 2023 e dá outras providências. Ato contínuo, o Senhor Presidente informa o Plenário: **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:17) "Amanhã vamos ter Audiência Pública da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO a partir das dezoito horas. Foi dada ampla publicidade no site, jornal e rádio. Estão todos convidados amanhã a partir das dezoito horas." A seguir, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário o **Parecer n° 43/2022**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Com os Pareceres favoráveis, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:19) "Senhores, eu gostaria de chamar atenção não só dos Senhores Vereadores, mas das pessoas que nos ouvem de um modo geral. Nos estamos fazendo a votação em Primeira Votação da Lei Orçamentária Anual, ou seja, no Exercício do ano que vem nós vamos ter esse dinheiro aqui disponível para várias competências da nossa cidade." **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:19) "Não Hélio! Nós estamos votando a LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias." **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:19) "É nós só estamos votando a LDO; né? Hélio Falou LOA." **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:19) "Hélio você falou

LOA.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:19) “LOA?!”

Renato Barrera Sobrinho: (sem revisão do orador: 19:19) “Não é a LOA!”

Hélio Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 19:19) “Vem Cá! Nós acabamos de ler essa aqui. É a que eu pedi para o Ricardo. Só se o Ricardinho me induziu a erro. 5870.”

José Roberto Pimenta: (sem revisão do orador: 19:20) “Projeto N° 5850/2022.”

Hélio Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 19:20) “Ah! Então o Ricardinho me deu errado aqui. Não 5850!”

Renato Barrera Sobrinho: (sem revisão do orador: 19:20) “Esse Projeto é o da LDO; Nobre Vereador. Lei de Diretrizes Orçamentária.”

Hélio Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 19:20) “Então A 5850/2022 está aqui para elaboração e execução da Lei de Diretrizes.”

Hélio Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 19:20) “Sim, mas não altera o que eu vou falar. Bom, então você, como Vereador, você vota a Lei de Diretrizes Orçamentária que aqui tem uma previsibilidade envolvendo R\$10.061.532,00 (Dez milhões, sessenta e um mil quinhentos e trinta e dois) para a Câmara Municipal, a que o Márcio já leu. Para a Prefeitura Municipal da Estância Turística de Olímpia R\$ 217.134.944,00 (Duzentos e dezessete milhões, cento e trinta quatro mil, novecentos e quarenta quatro). Para a Superintendência de Água e Esgoto da nossa cidade R\$ 29.290.000,00 (Vinte e nove milhões, duzentos e noventa mil) mais o superavit que ela gera anualmente. E, para o Instituto de Previdência que é para aposentadoria mais R\$26.000.000,00 (Vinte e seis milhões) Total R\$ 282.000.000,00 (Duzentos e oitenta e dois milhões). Qual que é a finalidade do Vereador aprovar esse Orçamento? É para que o Município faça o seu papel; né? Aí você vai no Artigo 3º (terceiro). Lorão, que eu chamo atenção. E vem aqui e diz o seguinte:- A elaboração da proposta orçamentária abrangerá os Poderes Legislativo, somos nós. Executivo, seus Fundos que são Fundo de Pensão aí. E, Órgãos da Administração direta e indireta observando os seguintes objetivos. Esse dinheiro que a gente aprova, ele tem objetivo de quê? De ser gasto com quê? Combate à pobreza e promover a cidadania e a inclusão social das pessoas. Promover o desenvolvimento do Município e o crescimento econômico. 2, 3 - Reestruturar e reorganizar o serviço administrativo buscando mais eficiência no trabalho e na arrecadação tributária. 4 - Melhorar a infraestrutura urbana. Quando o Vereador pede alguma coisa, ele tá

pedindo a melhora da Infra Urbana; tá! 5 - Oferecer assistência médica. Por isso, a gente briga pela Saúde, Odontológica, Ambulatorial a população carente através do Sistema Único de Saúde. Garantir a gestão dos recursos públicos. Exercer o equilíbrio orçamentário, tanto na previsão, como na arrecadação orçamentária. Promover... Isso aqui é novo Edna. Promover ações de enfrentamento à violência contra a Mulher. Especificamente, foi feito aqui a pedido da Cristina Reale. Porque Oh! Lourão, eu citei você? Porque quando não te atende, esquece que você votou uma Lei de Diretrizes e uma lei Orçamentária onde lá está previsto gasto para estruturação urbana. Aí você não pode pedir um tapa- buraco; né? Você vota, você dá condições do município sim ter o caixa para trabalhar. Isso que, eu acho incoerente.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 19:23) “Aproveitando que a gente vai aprovar isso aí. Foi bem falado pelo Doutor Hélio o que ele falou aí. Quando a gente pede uma pintura de solo, ou tapa-buraco, não é para mim; não é para o Hélio; não é para a Edna; não é para o Barreira; não é para o Rodrigo; não é para ninguém. Eu acho que a melhoria é para a cidade inteira. Eu acho que no ano retrasado eu fiz uma Indicação no Centro de Fisioterapia do Tropical, era o Secretário de Saúde ainda, não fui atendido. Fiz novamente a Indicação que é uma falta de respeito com os pacientes que vão lá fazer fisioterapia. Amanhã, eu vou lá vou fazer um vídeo. Eu acho que vai ser a única forma dos pacientes ser atendidos lá num calor, na sala lá não tem ar condicionado. Conseguimos um ventilador lá, de colocar no teto, para a pessoa fazer o atendimento lá porque na época do sol quente não tem cabimento fazer fisioterapia adequada. Quando o pessoal sofreu com Covid. Os que pegou e ficou meio doente foi feito lá o tratamento também. Então, não está sendo adequado. Amanhã, eu vou lá. Vou fazer um vídeo reclamando que eu pedi um ar-condicionado para os pacientes. Eu não pedi ar condicionado para mim foi para os pacientes que fazem o tratamento lá. Para você ter uma ideia lá, Doutor Hélio, o lado de cima é o Céu; né? Que trata lá! E, para o lado de baixo é o Centro de Terapia é o inferno. Colocou esse apelido lá no Céu porque tem ar condicionado. A Recepção bonitinho. Na parte de baixo que não tem ar-condicionado a recepção fica à porta aberta. Então, colocaram apelido lá o céu e o inferno. Amanhã, eu vou lá gravar um vídeo explicando são mais de seiscentos pacientes que

passam por mês lá. Eu acho que merece um ar-condicionado na Sala, porque na época do calor lá não dá conta. Eu acho que a mãe do Zé foi cuidada lá uma vez lá. Falaram para mim que a mãe do Presidente foi curada lá. Eu não sei se foi o pai com problema no joelho foi atendido lá também. Amanhã, eu vou lá gravar um vídeo. Eu acho que vai ser a única forma do nosso Prefeito atender nosso pedido vai ser assim agora e mostrando o problema que está acontecendo na nossa cidade. Porque quando a gente vem aqui pedir alguma coisa não é para mim não é para a população. Não é para Stellari, não é para o Tarcísio, não é para a Edna, eu acho que é para a população de Olímpia. Acabando de aprovar esse Orçamento não precisa dar desculpa que a nossa Prefeitura não tem dinheiro, tem dinheiro sim e muito! Então, eu acho que nosso tratamento não deve ser só para os turistas. Deve ser para os munícipes também o mesmo tratamento. Não gastar todo o dinheiro da nossa verba aí na Avenida Benatti. Eu acho que todo mundo merece o tratamento igual. Então, tapa-buraco, pintura de solo e qualquer coisa que for, medicamento bom. Acho que todo mundo deve ser tratado igual.” **Hélio**

Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 19:27) “Você está cumprindo a sua tarefa Legislativa quando você aprova a lei. Agora, se não estão executando o dinheiro você aprovou. Você deu condições da Prefeitura te atender. São verbas carimbadas que fala de saúde; fala de odontologia e fala de infraestrutura. Como você citou isso aí, você faz a sua parte, você vota. Você dá o Orçamento e o Prefeito, eu acho que tem que atender. Porque se não passasse a Lei de Diretrizes Orçamentária como é que se trabalha sem dinheiro; explica?!” **Tarcísio**

Cândido de Aguiar: (sem revisão do orador: 19:28) “Eu gostaria de deixar aqui consignado, inclusive em ata, eu vou falar na Lei de Diretrizes, vou falar no Orçamento. Deixar registrado aí, por favor, a minha indignação com esses dez milhões que estão sendo direcionados à Câmara Municipal. Um absurdo isso! Eu estou deixando consignado hoje porque o dia que esse dinheiro não tiver o uso adequado, no futuro próximo, nesta Casa, eu lembrarei que eu fui um dos que disse e que apontou e mostrou que era exagerada essa soma. Pois, lembrando que esse dinheiro fica travado ao Orçamento do Município deixando de atender os Hospitais, Saúde e Social entre outras coisas que esta nossa cidade de Olímpia poderia atender junto aos munícipes. Então,

consigne isso em ata; por favor:- A minha indignação por esses dez milhões. É o dobro do orçamento que nós chegamos nessa Casa de Leis que a gente não vê uma justificativa plausível para isso; e, consigne em ata que esse dinheiro poderia estar sendo utilizado para cuidar dos mais vulneráveis da nossa cidade. Vai estar preso ao Orçamento Municipal aqui por um capricho desta Câmara Municipal, caso os demais Vereadores aprovem isso nesta Casa de Leis, registro hoje que esse dinheiro ficará consignado preso no Orçamento Municipal e poderia estar sendo usado para o benefício do cidadão mais pobre àquele que precisa do SUS; àquele que precisa do Social; àquele que precisa dos serviços municipais de qualidade. Então, isso vai recorrer vai cair sobre os ombros desta Casa de Leis, caso seja aprovado, dez milhões de reais. São dez milhões de reais inexplicados para utilizar nesta Casa de Leis. Lembrando que o Orçamento de sete milhões foi muito mal aplicado aí. Essa Presidência não conseguiu dar prosseguimento numa obra pequena de seiscentos mil reais. Vai querer consignar ao Orçamento Municipal travar dez milhões de reais do Orçamento do Município que poderia estar ajudando o pobre aquele que mais precisa. Isso é uma inconsequência desta Casa de Leis. Eu não aceito! Então, registre-se que hoje o Sargento Tarcísio está deixando consignado que dez milhões de reais para uso da Câmara Municipal é um acinte à população olimpiense, principalmente, aos mais pobres. Eu não aceito isso! Por isso que, eu registro agora aqui. Os Vereadores, se tiverem consciência não aceitarão travar dez milhões de reais do Orçamento do Município na Câmara Municipal que poderia ser usado para cuidar da sociedade olimpiense.” **João Luiz Stellari:** (sem revisão do orador: 19:21) “Sr. Presidente. Respeitando a opinião do Colega, eu acho que ele está confundindo uma obrigação Constitucional com uma Lei Orçamentária. O duodécimo é um fato obrigatório. Se vai gastar os dez milhões, ou não, é outra coisa. Aí nós temos que fiscalizar o gasto desses dez milhões, mas o repasse, só se mudar a Constituição. Não tem como alterar. Isso é uma questão que nem devia chegar à tona aqui porque nós não estamos discutindo o repasse. A aplicação do repasse é outra questão. Aí eu poderia dar razão para ele. Mas, a de modificar isso, só se a gente fizer uma Emenda Constitucional; tá! Esse é o meu ponto de vista.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:32) “Eu fui

citado pelo Nobre Vereador. Esse dinheiro não fica consignado fica travado no Orçamento do Município. Diz muito bem o nosso querido amigo Stellari não posso dizer nada quanto a isso. Mas, ele tem certeza, como eu também tenho, esse dinheiro fica travado e não pode ser usado com causas maiores. Então, este é, assim a minha preocupação e a minha indignação que se trava o orçamento de dez milhões que não poderá ser usado com causas maiores. E, isso não tem o que falar. Acinte que esta Casa comete ao travar dez milhões de reais dobrando o orçamento desta Casa do que nós chegamos aqui quatro milhões, mais que dobrando, mesmo assim, usa os antigos Presidentes devolviam aos cofres públicos como fez o Niquinha milhões. Coisa que nós temos que pensar sim para que esse dinheiro não fique travado nos cofres municipais e não possa ser usado de fato no fim da linha com aquelas pessoas mais simples e humilde que precisam do mesmo.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:33) “As despesas fixas desta Casa ela nunca chega atingir o limite do duodécimo. Isso pode puxar contabilidade da Casa de anos e anos que sempre foi mais do que suficiente para bancar e pagar todas as responsabilidades trabalhistas, tributárias, manutenção de energia, vencimento dos Servidores e também pagamento dos Senhores Vereadores. Sempre nós trabalhamos com superavit de no mínimo cinquenta por cento a mais. Se fizermos aí um comparativo que sete milhões deu e daria para sobrar bem administrado e fazendo economia com o dinheiro do povo que não é nosso; né? Esse dinheiro é da população. E, fazendo ele sobrar. O essencial era fazer o que fazia no passado, como fez outros Presidentes. Eu me recordo dá fala do atual Senhor Prefeito Fernando Cunha dá satisfação que era receber dois três milhões. Era feito um cheque a gente ia no Gabinete levar esse dinheiro de volta para ele tá aqui Prefeito para que o Senhor possa gastar da melhor forma possível com os nossos munícipes. Ele até que emocionado falava muito obrigado esse dinheiro chegou em boa hora. É isso que a gente quer. É o excesso voltando. O excesso que a Câmara não gasta. Se nós trabalharmos com orçamento enxuto não há necessidade aqui da gente ter o quê? Excessos gastos desnecessários. Vamos devolver esse dinheiro da onde ele veio. Ele veio do povo e será muito bem executado e aproveitado em prol desse povo que pagou o imposto. Isso que eu tenho a pensar.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:35)

"Hélio mais do que isso. Como você falou muito bem. Eu ouvi a Mary Brito por diversas vezes ela dizendo que aquele dinheiro que vem para cá e trava o orçamento poderia estar sendo usado em outros projetos de importância para o município. Então, dez milhões, pode falar o que for. Eu entendo o que falou o nosso amigo Stellari. Mas, fica de fato travado no orçamento do município. Ele não pode ser usado de forma alguma nas maiores causas que são cuidar do nosso povo mais humilde. Isso não tem contestação. Ele está previsto na Lei de Diretrizes Orçamentária - LDO e na Lei Orçamentária Anual - LOA. Não pode ser tocado porque tem que ser direcionado a esta Casa de Leis. Muito bem disse o Senhor Vereador Hélio Lisse vamos fazer um orçamento enxuto para que a gente não tenha que devolver o dinheiro. Mas que, nesse período do ano Legislativo, ele seja empregado pela Prefeitura aonde mais existe necessidade." **João Luiz Stellari:** (sem revisão do orador: 19:37) "Sr. Presidente. Só para esclarecer o repasse é mensal. Às vezes, algum leigo pode entender que a Câmara recebe dez milhões e fica retendo isso. É preciso esclarecer que o repasse é mensal." **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:37) "Sr. Presidente. Eu concordo com a explicação do João. Acredito que nós estamos discutindo aqui as diretrizes. Nós estamos discutindo a Lei Orçamentária, mas há uma contradição. O Hélio defendeu a devolução do dinheiro. Se a devolução do dinheiro foi feito e foi benéfica antes. Então, as contas foram feitas de maneira errada pelas outras gestões, todas as anteriores, que devolveram o dinheiro a Prefeitura. Acredito que, nós temos o Orçamento. Nós temos todos os pontos onde serão gastos. E, isso aí é uma discussão que deve levar em outro período não agora. Eu acho que a gente está antecipando uma discussão, nesse momento, e reforça as palavras do meu amigo João Stellari que não é o momento para isso. Eu acredito que a gente tem lá na frente mais oportunidade para discutir a questão dos valores não só da Câmara, mas a Prefeitura. A intenção de arrumar dinheiro para ajudar os mais necessitados é salutar e muito necessário. Nós temos, nesse período agora, uma complicação Pós Pandemia muito grande, pessoas passando necessidade. Acredito que não seja agora o momento para gente discutir essa questão dos valores aqui na Câmara." **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:38) "Pela ordem! Só deixando claro que, eu

vou discutir isso agora. Depois, sempre que houver necessidade sempre que tiver necessidade e eu achar que exista necessidade estarei fazendo para que a gente possa consignar e deixar aqui bem lembrado da nossa indignação de dez milhões, mais que o dobro do Orçamento do Município das outras gestões sendo travado no Orçamento Municipal que poderia estar sendo usado em outros locais. Obrigado!” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:39) “Eu acho que o Senhor está cometendo um equívoco quando o Senhor fala isso mais que o dobro. Em 2020 foram quase sete milhões. Então, eu acho que é bom o Senhor ler um pouquinho mais. Senão você fica jogando conversa no ar sem entendimento. Dá uma pesquisada. Em 2020 foi quase sete milhões. Foi devolvido pelo finado, Saudoso, Niquinha, que no final a Cristina devolveu. E, o ano passado, nós perdemos. O Tribunal de Contas apontou que o dinheiro teria que ser usado porque aí é uma boa gestão. Tem um apontamento do Tribunal veio para menos de cinco milhões e nós devolvemos na Pandemia. Acho que, às vezes, o Senhor sofre de amnésia ou alguma coisa, foram quatrocentos mil para a Santa Casa comprar equipamento. Depois do final do ano também. Então, nós devolvemos, se a gente considerar de 2020 que nós perdemos dois milhões que está registrado, mais quatrocentos mil, o ano passado foi devolvido dois milhões e quatrocentos. Dá uma pesquisazinha antes de falar bobeira por favor! Esse ano, ainda nós não fechamos. O ano que vem também isso foi previsto pela contabilidade. O Presidente não vai ser mais eu o Presidente pode ser o Senhor; e, de repente, se usar tudo que o Senhor está falando agora ser ao contrário. Então, acho bom dá uma pesquisazinha. Dá uma olhadinha primeiro para depois não ficar registrado aí fala muita besteira.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:40) “Pela ordem! Sr. Presidente. Eu fui citado. Primeiro, solicitar que se mantenha o respeito, porque amnésia, eu não tenho. Por favor, na próxima vez que o Senhor se colocar a minha pessoa, só mantenha o respeito, que eu lhe dirijo sempre.” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:40) “Com certeza!” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:41) “Nunca lhe faltei, nem com nenhum dos Membros desta Casa, muito pelo contrário, eu gosto de manter o respeito.” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:41) “Você falou diretamente o Presidente.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem

revisão do orador: 19:41) "Presidente. Eu falei mantendo respeito. De forma alguma, eu fui leviano e nem maldoso com o Senhor." **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:41) "Foi! Você falou. falou que nós não devolvemos no passado." **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:41) "O Senhor não teve no Orçamento do Senhor esse dois milhões, a outra vez foi perdido, ele não veio, então, o Senhor não tinha como devolvê-lo; entendeu? E, nós devolvemos quatrocentos mil para a Santa Casa. Mas isso aí pode ficar para um outro momento, se o Senhor quiser, se quiser a gente pode debater isso também, eu não sei se leva a algum lugar. Eu solicito, grandemente, que haja respeito na Tribuna por parte do Senhor que é o responsável por manter a ordem nessa Casa. Porque se o Senhor mesmo vem desrespeitar o Vereador que vos fala, esse daqui terá que rebatê-lo do mesmo jeito." **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:41) "É muito respeito, você pode ter certeza!" **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:41) "Eu não tenho amnésia e não gostaria de ser tratado dessa forma. Por favor! O Senhor tem outras maneiras de falar. Eu irei respeitar com certeza a sua forma de pensar. Como, eu já discuti várias vezes aqui com o Márcio Iquegami, mas dentro de um padrão onde as pessoas civilizadas não usam termos pejorativos uns com os outros. Eu estou aqui à disposição sempre para debater de forma amigável com o Senhor que é meu companheiro de Câmara Municipal. Eu peço essa gentileza para que o mesmo ocorra." **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:41) "Eu vou pegar a degravação e eu vou ver quantas vezes que o Senhor me ofendeu como Presidente da Câmara, porque não tem outro Presidente aqui, aí depois, eu lhe mostro." **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:42) "Por favor!" Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. A seguir, o Senhor Presidente informa o Plenário que, nos termos regimentais, o Projeto de Lei nº 5850/2022 retornará para a Comissão de Finanças e Orçamento para recebimento de Emendas. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 387/2022**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5873/2022**, Avulso nº 104/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito suplementar. O

Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5873/2022, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Usam da palavra os Senhores Vereadores: **Márcio Henrique Eiti Iquegami**: (sem revisão do orador: 19:45) "A abertura de crédito refere-se à subvenção a Santa Casa de Olímpia. Na maioria vai para pagamento dos custos com funcionários e os insumos da UPA." **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 19:45) "Sr. Presidente. Márcio é um médico que acompanha problema da Saúde. Na última Sessão, nós aprovamos quatro milhões novecentos e trinta mil reais. Agora, mais um milhão cento e sessenta e seis. Somando quatro milhões e novecentos mil, seis milhões nas últimas duas Sessões. Eu gostaria de fazer um apontamento para contribuir com a causa da saúde. Que tanto essa verba, como a outra é para que tanto essa verba como a outra é para divisão de plano de saúde média e alta complexidade. E, a gente tem como Vereador sentido que está tendo o que? O inchaço na realização de exames, ou seja, parece que, Márcio voltou mais filas. No passado, quando chegava alguma verba de alguns Deputados a gente comprava exames e chegou a zerar as filas. As filas mais uma vez voltam acontecer. Eu falo porque eu sou demandado, eu tenho passado os casos para a Secretária Cláudia de pessoas que precisam de exames de média complexidade urgente e ela tem atendido. Mas, eu acho que está virando o gargalo de novo. Então, seria muito bom que a Santa Casa também que faz alguma cirurgia; né Márcio? Que é paga pelo Município também tem apresentado alguns gargalos. Nesse sentido, eu fico feliz em poder estar aprovando são verbas que estão chegando, mas eu acho que nós precisamos também cobrar isso da Secretária. Se eu puder transmitir a ela essa minha preocupação com esse fato que é uma realidade. Eu nunca levanto situações que não são verídicas; tá! Só gostaria de posicionar isso nessas duas últimas Sessão nós chegamos à seis milhões." **Márcio Henrique Eiti Iquegami**: (sem revisão do orador: 19:49) "Concordo com essa sua preocupação Hélio que é sempre temeroso a demora na saúde porque como diria meu amigo finado Doutor Nilton você pode perder a hora ouro. Se você não atuar

naquele momento você pode perder. Mas nesse caso específico é mais dinheiro para custeio da UPA aonde a responsável pela Administração da Unidade é a Santa Casa e tem os outros custos. A verba aprovada na Sessão anterior a maioria era para compra de medicamentos e insumos. Nós temos a compra direta que o responsável é o município. A gente tem a porção que o Estado fornece. Isso é questão de teto. A questão da Saúde pra cá ou pra lá de um lado ou para o outro a gente transfere os tetos de valores recebidos tanto do Governo Federal quanto do Governo Estadual para determinados pontos que nem na questão da Regional de Saúde. Aqui, hoje, é mais especificamente para o custeio da UPA.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:49)

“Concordo com a manifestação do Nobre Vereador Hélio. Foi bem explanado pelo Nobre Vereador Márcio. Mas se faz necessário dizer que tanto essa suplementação da Sessão Passada, como a de hoje, mais uma vez é um remanejamento e valores da Pasta das Secretarias voltado para a Saúde. Isso é muito importante que está sendo feito esse repasse da Secretaria para a Saúde, justamente vindo ao encontro com a necessidade de melhorar tudo isso que foi citado e exemplificado aqui pelos Nobres Vereadores. Era isso que eu queria contribuir no comentário aqui.”

Edna Marques da Silva: (sem revisão do orador: 19:50) “Completando a fala do Hélio e do Barrera. Às vezes, quando a gente reporta; né? As pessoas que estão nos assistindo. Até para nós também a gente tem um pouco de dificuldade de entender. Então, quando a gente remete a esse aporte de valores; né? Com crédito suplementar. Às vezes, as pessoas podem entender que sejam dinheiro novo chegando na Saúde. E, não é! Então, já eram dotações orçamentárias e já existia dentro dos segmentos da Saúde, como da divisão de planejamento e serviços despesas correntes. Então, é como na nossa casa sobrou de algum de algum lugar a gente aplica no outro. Então, é um dinheiro que já existia. Era uma dotação que já existia dentro de alguma ficha na Saúde e por excesso de arrecadação ou então está sendo suplementado para a Saúde, mas não é dinheiro novo chegando não é dotação nova chegando no nosso orçamento. É aquilo que a gente já tinha votado lá quando nós votamos a nossa Lei Orçamentária Anual (LOA.). Então, a lei faz o parâmetro de tudo que vai ser gasto. Só que, de repente sobra num lugar e precisa ter aplicado em outro. Então, é algum lugar na Saúde está sendo

repassado para ser aplicado na Santa Casa. É para poder entender porque é algo assim, às vezes, meio complexo da gente entender essa situação.”

Hélio Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 19:51) “Projeto fala suplementação você tá suplementando considerando que eu aponto alguns déficits né tanto de medicamento realização de exame filas a gente fica esperançoso que esses gargalos sejam corrigidos com essa suplementação também eu sei que a verba quando ela é carimbada quando ela é destinada, mas é aquilo que eu falei para o Marcio eu gostaria que ele levasse lá para secretária é a minha preocupação.” **Tarcísio**

Cândido de Aguiar: (sem revisão do orador: 19:52) “Lembrando Hélio o Senhor falou. É algo importante. A gente sempre parabenizar o Governo Fernando Cunha com o trabalho que ele faz junto a Saúde. A gente sabe que passou por período muito difíceis que levou a nossa Saúde nessa necessidade muito grande. Mas a gente identifica esse gargalo e fico muito feliz desse dinheiro indo para a UPA porque esses dias a gente viu Posto Policial colocaram uma viatura da Polícia lá o tempo todo. Acredito que seja atividade delegada. O que demonstra esse gargalo que está acontecendo porque quando você põe a Polícia para tomar conta de uma UPA quer dizer que está havendo desentendimento entre o que acontece dentro da saúde e a população que está indignando. Aí você precisa de fato colocar um Posto Policial para apaziguar as partes. Então, espero que esse dinheiro veio em boa hora e que a gente possa quanto antes tirar esse Posto Policial; né? Essa base da Polícia, a viatura e mais dois Policiais ali diuturnamente porque isso aí não demonstra que a cidade está fazendo com aquele que precisa sim está impondo a força; né? A população ali que está indignada não possa se manifestar. Acredito acredito que isso vem em boa hora para poder mudar essa situação por que nos deixa assim um tanto quanto temerários; né? Esse Posto da Polícia parado ali da atividade delegada quando poderia estar fazendo algum outro trabalho na área que de fato ela se destina.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:54) “Só complementar o que os Nobres Vereadores falaram e para que a população entenda. Todas as vezes em que há uma suplementação é feito um estudo pelo Executivo. E, havendo a necessidade de ajuste a qualquer que seja a Secretaria é feito esse tipo de suplementação de Secretarias. como a Edna exemplificou aí depois de um estudo houve a necessidade de

adequar seja qual for a situação na Saúde o Executivo toma iniciativa de verificar. É como a Edna exemplificou nas outras Secretaria e havendo essa gordurinha ele faz essa suplementação direcionada a Secretaria que após estudo entendeu-se que há uma necessidade de investir dinheiro para lá para que melhore as situações. Então, é viável e bem ponderável quando a gente tem ciência do que está sendo feito e aprova toda essa suplementação com muita consciência." Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Não havendo oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5873/2022 **aprovado** em **Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 388/2022**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5874/2022**, Avulso nº 105/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais e suplementares. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5874/2022, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Márcio Henrique Eiti Iquegami**: (sem revisão do orador: 19:58) "Sr. Presidente. Nós temos aqui mais valores para a Saúde que somando tudo o total são R\$ 3.994.000,00. (três milhões, novecentos e noventa e quatro mil reais.). É como disse a Vereadora Edna. Ela já explicou tudo. Está contemplando

várias Secretarias. É o remanejamento de dinheiro. Não é dinheiro novo; não é dinheiro que está chegando é remanejamento de dinheiro dentro da própria Secretaria.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:59) “Quero contribuir e explicar aos nossos internautas. Nós estamos aprovando aqui, na grande maioria, crédito especial que são remanejamentos e também para Secretaria de Municipal de Turismo e Cultura que nós vamos realizar o FEFOL. Aqui de novo igual do valor que o Márcio falou para a Saúde tem trezentos e cinquenta mil reais que volta a ser para média e alta complexidade. Mais trezentos e cinquenta mil que aqui não se fala que é da Santa Casa; viu Márcio? Aquela lá era específica. Mas cento e cinquenta mil de divisão Administrativa Financeira, também, da Saúde. Secretaria de Segurança Trânsito e Mobilidade setenta e cinco mil. Creio que, é para compra de (inaudível) está aqui; né? Pessoa jurídica que é contratação. Secretaria Municipal de Esporte Lazer também duzentos e dezesseis mil reais. E, Saúde, mais uma vez, para Atenção Básica da Saúde mais alguns valores aqui fechando o valor de três milhões novecentos e noventa e quatro; viu Lorão, para área de fisioterapia nas unidades de atendimento do ARO e da UPA tem valor destinado para compra de equipamento. Estão comprando alguns equipamentos aqui também para essa área; tá bom!” Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Não havendo oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5874/2022 **aprovado em Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com o Parecer Verbal favorável exarado na Sessão Ordinária do dia onze de

julho de dois mil e vinte e dois, entra em tramitação o **Projeto de Lei nº 5870/2022**, avulso nº 101/2022, de autoria do Executivo, que autoriza o Poder Executivo outorgar, mediante licitação, concessão para exploração do Sistema de Estacionamento Rotativo Pago, em vias e logradouros públicos da Estância Turística de Olímpia e dá outras providências. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Dando continuidade à Ordem do Dia, nos termos do artigo 211, parágrafo 1º, do Regimento Interno desta Edilidade, entra em **discussão única** a **Moção de Aplauso nº 08/2022**, de autoria de Maioria Absoluta dos Membros da Câmara, ao Rotary Club de Olímpia - Integração pelo ato de doação do Aparelho de Raio X portátil à Santa Casa de Olímpia, a qual foi devidamente lida no Expediente da Sessão Ordinária do dia onze de julho de dois mil e vinte e dois. A moção é colocada em **discussão**. Não havendo oradores, a Moção de Aplauso nº 08/2022 é colocada em **votação única**, sendo nos termos regimentais, **aprovada** pela unanimidade dos Edis presentes no plenário. Prosseguindo a presente sessão, o Senhor Presidente usa da palavra para comunicar que de acordo com o Artigo 165 do Regimento Interno, o Senhor Alex Sandro Ribeiro Correia se inscreveu para fazer uso da TRIBUNA LIVRE para discorrer sobre o tema: "Agradecimento sobre a Realização da Semana do Orgulho". O Senhor Alex Sandro Ribeiro Correia assume a tribuna e faz seu pronunciamento. A seguir, agradece a todos e se retira do Plenário. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", declara encerrados os trabalhos da presente Sessão. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.-.-.-.